

recolhidos. O estado de saúde oral foi avaliado através do exame clínico (índice CPO), parâmetros periodontais (índice de placa (IP), profundidade de sondagem, recessão gengival, nível de aderência clínica (NAC), hemorragia pós-sondagem (HPS) e colheita de saliva estimulada e não-estimulada (fluxo e pH).

Resultados: Não foram encontradas diferenças na idade entre os doentes em HD (52 ± 8 anos) e em DP (47 ± 11 anos) ($p = 0.163$). Verificou-se que os doentes em HD fumavam mais do que os doentes em DP (fumadores: HD, 35%; DP, 9%; $p = 0.032$). Quanto aos hábitos de higiene oral entre os dois grupos não se observaram diferenças no número de escovagens/dia (<2vezes/dia: HD, 57.9%; DP, 60.9%; $p = 0.845$), contudo houve diferenças na frequência com que mudam a escova/ano (<4/ano: HD, 13,1%; DP, 72.7%; $p < 0.001$). Relativamente ao índice CPO não se verificaram diferenças entre os dois grupos (HD, 11.48 ± 8.60 ; DP, 13.57 ± 6.73 ; $p = 0.114$). Os doentes em HD apresentaram um maior IP (HD, 90 ± 15 ; DP, 61 ± 33 ; $p = 0.002$) e uma maior perda do NAC (HD, 3.5 ± 1.3 ; DP, 2.2 ± 0.6 ; $p < 0.001$) enquanto que os doentes em DP um maior índice de HPS (HD, 12.3 ± 21.9 ; DP, 36.9 ± 39.0 ; $p = 0.017$). Na avaliação salivar apenas foram encontradas diferenças entre os dois grupos no que respeita ao pH da saliva não estimulada (HD, 7.24 ± 0.69 ; DP, 7.69 ± 0.53 ; $p = 0.020$), mais alcalino nos doentes em DP.

Conclusões: Os doentes renais crónicos em HD apresentaram uma pior higiene oral e um pior estado periodontal do que os doentes em DP. Contudo, observou-se um menor valor de HPS nos doentes em HD, provavelmente condicionado pelo efeito do tabaco sobre os tecidos periodontais. Os doentes em DP apresentaram um pH mais alcalino do que os doentes em HD, o que pode ter um papel protetor contra a cárie.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.067>

I-67. Complicações na Gestação – fatores de risco genéticos e ambientais



Paula Vaz*, Francisco Valente, Bibiana Assunção, Ana Cristina Braga, Maria Helena Figueiral, Afonso Pinhão Ferreira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho, Unidade de Diagnóstico Pré-Natal do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Objetivos: Investigação recente tem-se centrado na relação da saúde oral com complicações gestacionais, levantando questões sobre fatores de risco para essas complicações. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo caracterizar e avaliar eventuais fatores de risco (genéticos e ambientais, sistêmicos e orais) para complicações gestacionais numa população da Consulta da Grávida e Bebê da FMDUP (CGB-FMDUP).

Materiais e métodos: O estudo, do tipo transversal observacional, foi realizado numa amostra de quinze gestantes selecionadas aleatoriamente de uma população da Unidade de Diagnóstico Pré-natal do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (UDP – CHVNG) seguidas pela CGB-FMDUP. As variáveis foram determinadas através da avaliação e registo clínicos recolhidos. A análise estatística foi efetuada no SPSS Statistics (versão 21.0, IBM®,USA) e a metodologia estatística consistiu

na caracterização através de gráficos e tabelas de frequências. Foi utilizado o teste exato de Fisher para avaliar a associação entre variáveis binárias. A deteção de evidência estatística foi considerada para valores p inferiores a 0,05.

Resultados: Da caracterização de eventuais fatores de risco genéticos salientaram-se os seguintes resultados: 61,5% das gestantes apresentava história de doença genética/familiar, 30,8% possuíam história de abortos na família, 15,4% apresentavam história familiar de mortes ou problemas ocorridos no período pré-natal, neo-natal e infância por defeitos congénitos. Para os possíveis fatores ambientais, verificou-se que 30,8% das grávidas possuíam hábitos tabágicos e nenhuma consumia álcool. Dos possíveis fatores sistêmicos destacou-se que 38,5% das gestantes possuía uma patologia sistémica e nenhuma tinha diabetes gestacional. Relativamente a fatores orais realçou-se que 30,8% apresentavam gengivite e 38,5% periodontite. O teste exato de Fisher não detetou associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de aborto provocado ou de aborto espontâneo e a história de doença genética/ familiar (valores p respetivamente de 0,641 e de 0,510).

Conclusões: O estudo desenvolvido não encontrou associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de aborto e história de doença genética/familiar. No entanto, tornam-se prementes mais estudos, com populações de maior dimensão, que incidam na relação de eventuais fatores de risco e complicações da gestação e parto.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.068>

I-68. Colonização oral por *Pseudomonas* e *Burkholderia* em doentes em Diálise Peritoneal



Liliana Simoes Silva*, Maria Joao Sousa, Carla Santos Araujo, Manuel Pestana, Isabel Soares Silva, Benedita Sampaio Maia

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentaria Universidade do Porto (FMDUP), Centro Hospitalar de São João

Objetivos: Embora a taxa de peritonites no serviço de Nefrologia do HS João tenha vindo a diminuir nos últimos anos, sendo actualmente de 1 peritonite/29 meses, a infecção peritoneal continua a ser uma causa importante de abandono da técnica. A bactéria *Pseudomonas* spp. (16%) foi responsável pela maioria dos episódios de peritonites causadas por bactérias gram-negativas neste serviço; e a bactéria *Burkholderia* foi também identificada em peritonites anteriores. Este estudo teve como objetivo avaliar a colonização por *Pseudomonas* e *Burkholderia* da cavidade oral em doentes renais crónicos (DRC) em diálise peritoneal (DP), e tentar estabelecer uma relação entre a microbiota oral normal e agentes causadores de peritonites.

Materiais e métodos: Foram incluídos 35 DRC prevalentes em DP no Hospital de S. João. Foi recolhida a informação clínica e demográfica, tendo-se realizado um exame intra-oral de forma a avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO) e o índice de higiene oral. Foram recolhidas amostras de saliva para análise microbiológica, que consistiu

no isolamento de *Pseudomonas* e *Burkholderia* nos meios de cultura seletivos Cetramide agar (Merck, Darmstast, Germany) com 10 mL/L de glicerol e *Burkholderia cepacia* medium selec Tatab (Mast Group Ltd, Merseyside, UK) respetivamente. A confirmação dos isolados foi realizada por visualização microscópica após coloração de Gram e teste da oxidase.

Resultados: Foram incluídos 35 DRC prevalentes em DP no Hospital de S. João. Foi recolhida a informação clínica e demográfica, tendo-se realizado um exame intra-oral de forma a avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO) e o índice de higiene oral. Foram recolhidas amostras de saliva para análise microbiológica, que consistiu no isolamento de *Pseudomonas* e *Burkholderia* nos meios de cultura seletivos Cetramide agar (Merck, Darmstast, Germany) com 10 mL/L de glicerol e *Burkholderia cepacia* medium selec Tatab (Mast Group Ltd, Merseyside, UK) respetivamente. A confirmação dos isolados foi realizada por visualização microscópica após coloração de Gram e teste da oxidase.

Conclusões: Este estudo demonstrou ausência de *Burkholderia* e uma baixa prevalência de *Pseudomonas* na cavidade oral dos DRC em de DP. Adicionalmente, não foi encontrada uma relação entre a presença de *Pseudomonas* na cavidade oral e a ocorrência de peritonites anteriores causadas por este agente, o que sugere a existência de outras vias de contaminação para estas bactérias.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.069>

I-69. Comparação da prevalência de *Candida* sp. entre doentes em Diálise Peritoneal e Hemodiálise



Sara Silva*, Otilia Pereira Lopes, Liliana Simoes Silva, Isabel Soares Silva, Antonio Felino, Benedita Sampaio Maia

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto,
Faculdade de Medicina Dentaria Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Comparar a prevalência de *Candida* sp. entre doentes renais crónicos (DRC) submetidos a diálise peritoneal (DP) e a hemodiálise (HD) e quantificar as espécies de *Candida* em cada um dos grupos.

Materiais e métodos: No estudo participaram 27 DRC em DP e 18 DRC em HD, seguidos no serviço de Nefrologia do Hospital S. João. A todos os participantes foi recolhida informação clínica e demográfica relevante e foi realizado um exame intra-oral para avaliar a higiene oral pelo índice de placa (IP) e determinar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO). Efetuou-se uma colheita de saliva estimulada (SE) e saliva não estimulada (SNE) para análise microbiológica. Para o isolamento e identificação de leveduras recorreu-se ao meio seletivo e diferencial CHROMagar *Candida*™ e à sequenciação genómica após a extração do ADN dos isolados.

Resultados: Os DRC em HD apresentaram um maior IP do que os doentes em DP (DP, 61 ± 33 ; HD, 90 ± 15 ; $p=0.002$). A maioria dos participantes do estudo apresentava um índice CPO elevado (DP, 13.57 ± 6.73 ; HD, 11.48 ± 8.60 ; $p=0.114$). As taxas de fluxo salivar não foram diferentes entre os dois grupos (SNE: DP, 0.47 ± 0.43 ; HD, 0.28 ± 0.18 , $p=0.160$; SE:

DP, 1.05 ± 1.41 ; HD, 1.02 ± 0.49 , $p=0.120$), contudo os DRC em DP apresentaram um pH mais alcalino na saliva não estimulada (SNE: DP, 7.69 ± 0.53 ; HD, 7.24 ± 0.69 , $p=0.020$; SE: DP, 7.84 ± 0.37 ; HD, 7.73 ± 0.43 , $p=0.293$). Ambos os grupos eram colonizados por espécies de *Candida* sendo que o grupo de DRC em HD apresentava uma maior prevalência de *Candida* sp. (56.5%) comparativamente ao grupo dos doentes em DP (11.1%), $p<0.001$. O primeiro grupo apresentava uma prevalência de colonização de *C. albicans* e de *C. krusei* de 30% e 4% respetivamente. Por outro lado, os doentes em DP apresentavam uma colonização de 7.4% de *C. albicans* e de 3.6% de *C. carpophila*.

Conclusões: As leveduras do género *Candida* são colonizadoras normais da cavidade oral que estão presentes em ambos os grupos. O estudo demonstrou que esta levedura apresenta uma maior prevalência no grupo dos DRC em HD do que no grupo dos DRC em DP. A *C. albicans* é a espécie que apresenta uma maior prevalência em ambos os grupos sendo significativamente mais prevalente no grupo dos DRC em HD.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.070>

I-70. Avaliação da eficácia de dois protocolos de desinfecção nos tubos de aspiração



Lino Rocha Vinhas*, Sofia Fernandes, Benedita Sampaio-Maia, Pedro Mesquita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: O objetivo deste trabalho de investigação foi o de avaliar a eficácia de dois protocolos de desinfecção aplicados a tubos de aspiração de baixo volume de cadeiras de medicina dentária.

Materiais e métodos: Foi colhido biofilme dos tubos de aspiração de baixo volume de 20 cadeiras dentárias antes e depois da aplicação do desinfetante Orotol® ($n=10$) e do do desinfetante Instrunet® ($n=10$). A carga microbiana do biofilme foi avaliada com recurso ao meios Brain Heart Infusion agar para avaliação dos microrganismos aeróbios totais. As amostras foram incubadas a 37°C durante 48 h. A variação na carga microbiana dos tubos de aspiração foi comparada recorrendo ao teste t-student. Foi assumido um nível de significância de 0,05.

Resultados: O desinfetante Orotol® reduziu em 4,7% a carga microbiana dos tubos de aspiração, não sendo esta redução estatisticamente significativa ($p > 0,05$); enquanto que o desinfetante Instrunet® reduziu em 9,6% a carga microbiana dos tubos de aspiração ($p < 0,05$).

Conclusões: A utilização do desinfetante Instrunet® parece ser preferível à utilização do desinfetante Orotol®. No entanto, seria desejável que ambos os desinfetantes apresentassem maiores eficácias, pois ambos apresentam taxas de redução da carga microbiana inferiores a 10%.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.071>

I-71. A Dimensão Sagital das Vias Aéreas Superiores Antes e Após Disjunção Palatina

